



Olimpíadas na escola

Os Jogos Olímpicos de 2024 podem trazer um novo olhar sobre o esporte. A ampla divulgação do evento influencia crianças e adolescentes

CAMILLA GERMANO

Além de ser um momento de muitas emoções, os Jogos Olímpicos também podem proporcionar uma série de incentivos para pessoas de todas as idades. Ter acesso aos esportes, mesmo que os assistindo de longe, pode influenciar na prática esportiva. Para crianças e adolescentes em fase escolar e que devem ter acesso a essas práticas como parte do currículo, as Olimpíadas podem incentivar não só a praticar as mesmas atividades, como também de tê-las como carreira no futuro.

De acordo com a professora Regina Lúcia Sucupira Pedroza, do Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento da Universidade de Brasília (UnB), ocorre em algumas escolas uma desvalorização da prática de atividades físicas e um momento como os Jogos Olímpicos pode representar o ponto de partida para despertar o interesse dos estudantes. “O esporte é muito importante no desenvolvimento como um todo do indivíduo. Então, esse momento das Olimpíadas é muito interessante para os pais levarem a demanda também nas escolas”, frisa a especialista.

Para a professora Bernadete Cordeiro, coordenadora do curso de pedagogia do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), o esporte desempenha um papel crucial na formação integral das crianças. “Pode contribuir para o

seu desenvolvimento físico, social, emocional, cognitivo, e para a aquisição de hábitos saudáveis. Além disso, a prática esportiva é uma ferramenta poderosa para a inclusão social, permitindo que crianças de diferentes origens, habilidades e condições se integrem e se valorizem mutuamente”, destaca.

Além disso, os Jogos Olímpicos de Paris 2024 trouxeram um lado novo com a divulgação em massa dos esportes e resultados pelas redes sociais. Chegando para cada vez mais pessoas, os especialistas veem que eles podem, sim, ser um incentivador para introduzir a atividade física na rotina dos filhos.

Segundo a professora Fernanda Oliveira, coordenadora do curso de educação física do UDF, a procura por modalidades esportivas, especialmente as olímpicas, aumentou após os Jogos. “Um exemplo foi o que aconteceu com o projeto que revelou Rebeca Andrade, que recebeu inúmeras inscrições após os resultados alcançados por ela”, pontua.

Oferta

No DF, várias escolas oferecem uma série de modalidades esportivas para alunos, seja no período integral ou até mesmo na grade curricular. Na Maple Bear, a oferta de modalidades chama atenção pela quantidade: 22 ao todo. Dessa lista, seis são de esportes olímpicos: judô; ginástica rítmica; skate; natação; tênis de mesa e ginástica artística.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Alunas de ginástica artísticas Rebeca e Giovanna, com a professora Raisa Arakawa: habilidades motoras desenvolvidas

O que fazer se...

Meu filho demonstra interesse em praticar esportes?

A primeira dica é valorizar o esporte no ciclo familiar e praticá-lo. Muito do que a criança aprende está relacionado aos exemplos que vivencia. Permita que ela conheça as potencialidades e limites do seu corpo, explorando diversas modalidades de esporte. Encoraje, apoie, participe e estimule, mas, acima de tudo, respeite as preferências e evite pressão. Os profissionais de educação física e a escola também são grandes aliados no incentivo à prática de esportes.

E o contrário, como trabalhar com uma criança a importância da prática do esporte?

Procure integrar o esporte de forma equilibrada e inclusiva no cotidiano das crianças, respeitando suas individualidades e necessidades. É importante lembrar que, para as crianças pequenas, muitas vezes participar é mais importante que competir.

Fonte: Bernadete Cordeiro